

**1284****AValiação da Efetividade do uso de Teleconsultorias na Qualificação dos Encaminhamentos oriundos da Atenção Primária à Saúde para Serviços de Endocrinologia no Estado do Rio Grande do Sul**

Adriano Detoni Filho, Bibianna de Oliveira Pavim, Gabriela Monteiro Grendene, Daniel Prates Baldez, Jefferson Almeida de Oliveira, Natan Katz, Erno Harzheim. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

O projeto Regulasus surgiu de uma parceria entre TelessaúdeRS e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul visando qualificar e reduzir os encaminhamentos para as especialidades médicas. Atualmente há sete mil solicitações de encaminhamento de pacientes não residentes em Porto Alegre aguardando consulta em serviço especializado de endocrinologia, cuja agenda é gerenciada pelo Complexo Estadual Regulador, produzindo um tempo de espera que pode chegar a seis anos. A maioria das condições clínicas desses pacientes encaminhados são sensíveis ao trabalho dos médicos da Atenção Primária à Saúde, e poderia ser manejada pelos médicos assistentes. Têm-se como objetivo do projeto qualificar e reduzir a fila de espera para a especialidade endocrinologia por meio da discussão clínica entre médico assistente e médico teleconsultor do serviço 0800 do TelessaúdeRS das solicitações de encaminhamento cuja avaliação e tratamento podem ser oferecidas na APS. Médicos reguladores do TelessaúdeRS avaliaram as solicitações de encaminhamento inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde (SMS) em um sistema informatizado de regulação de novembro de 2013 até junho de 2014. As solicitações cuja necessidade do encaminhamento era duvidosa ou insuficiente foram encaminhadas para teleconsultoria entre o médico assistente e o médico teleconsultor (70% do total de solicitações foram classificadas assim). Após discussão clínica baseada em um instrumento de avaliação, o médico assistente determina se o encaminhamento deve ser mantido ou pode ser cancelado. Até o momento 366 solicitações de encaminhamento já foram discutidas com os médicos assistentes. 199 (54%) foram canceladas por determinação do médico assistente, visto que ele se sentiu seguro para prover o tratamento; 98 (27%) foram mantidas e 69 (19%) foram alvo de regulação tradicional por negativa do médico assistente para discussão clínica ou porque a SMS não localizou o paciente. A discussão clínica por meio de teleconsultoria otimiza os recursos de saúde ao evitar encaminhamentos desnecessários de pacientes para serviços especializados (diminuindo custos e deslocamentos). Além disso, cria um momento de educação permanente de alta qualidade, baseado em um problema real, e oferece ao médico da APS um suporte para resolução de suas dúvidas clínicas. Palavra-chave: Regulasus; TelessaúdeRS; Endocrinologia. Projeto 07-402